

Em busca de diversificação, XP Advisory foi selecionada para realizar a alocação de cerca de R\$ 600 milhões em Fundos de Fundos (FoFs) de renda variável no Brasil. Equipe própria também será montada para gerir recursos.

Em um cenário desafiador para que os investimentos possam superar a meta atuarial dos planos de previdência, o Postalís vem realizando adequações em sua carteira, que soma quase R\$ 10 bilhões, em busca de maior diversificação. O mais recente movimento do Instituto foi a escolha de mais uma gestora para seus ativos de renda variável no Brasil e a aprovação de uma equipe interna, a ser constituída, para gerir parte destes investimentos.

Após o lançamento de um edital público, a XP Advisory foi selecionada, entre 13 gestoras que apresentaram propostas ao Postalís, para realizar a alocação de cerca de R\$ 600 milhões em Fundos de Fundos (FoFs) de renda variável no Brasil. Outros R\$ 1,1 bilhão já estão nesta classe de ativos, geridos pela Vinci Partners, que também atuando para o Postalís.

A intenção é adotar estratégias diferentes e complementares, utilizando a experiência das gestoras no mercado. Modelo idêntico foi utilizado no edital de seleção para investimentos no exterior, pelo qual duas gestoras - [BTG Pactual e Franklin Templeton - foram eleitas entre 18 candidatas e serão responsáveis por cerca de R\\$ 800 milhões.](#)

“O interesse das principais gestoras de capitais pelo Postalís demonstra, mais uma vez, o retorno da confiança do mercado financeiro na solidez do Instituto, após a reorganização dos últimos anos”, avalia o Diretor de Investimentos, Pedro Pedrosa. Alvo de desvios em administrações passadas, que resultaram em uma intervenção federal por quase dois anos, o Postalís reformulou sua governança, está encaminhando a [solução para o déficit do Plano BD](#) e vem adequando sua gestão de investimentos ao cenário de juros baixos para aumentar a rentabilidade.

Além da atuação com as gestoras, o Postalís também pretende internalizar parte da carteira de renda variável no Brasil. Para isso, irá contratar um coordenador e dois analistas para formar um núcleo de renda variável, sob o comando da Diretoria de Investimentos. Essa equipe deverá ficar responsável por gerir, inicialmente, de R\$ 100 milhões a R\$ 200 milhões. “A ideia é passar de 11% para 15% o percentual de renda variável na carteira do Postalís, otimizando os resultados diante de um cenário de juros baixos, no qual a renda fixa já não é mais suficiente para cobrir os compromissos dos planos”, completa Pedrosa.

Fonte: [Postalís](#), em 28.07.2021.